



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Promover e implementar de forma profunda a gestão diferenciada das linhas da Zona de Cooperação para que a vida da população e o desenvolvimento das indústrias possam obter melhores e mais benefícios

De acordo com o “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, a intenção principal da política de separação de Hengqin em duas linhas de gestão é construir um desenvolvimento integrado de Hengqin e Macau, sendo também uma forma de suporte para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Esta política tem como prioridade a garantia e a eficiência do fluxo transfronteiriço dos quadros qualificados, dos equipamentos e instrumentos necessários às indústrias, das matérias-primas de investigação e desenvolvimento e fluxo de dados, entre outros elementos. Como esta política é inovadora e sem precedentes, desde a sua implementação, foram alcançados resultados positivos na promoção do fluxo de pessoas e na facilitação do bem-estar da população em Hengqin, por exemplo, os residentes de Macau podem passar a fronteira facilmente transportando consigo vários bens para a sua vida quotidiana e algumas empresas ficam também a beneficiar da política de isenção fiscal. No entanto, em termos de políticas das necessidades reais do desenvolvimento industrial e distribuição de dividendos ainda há espaço para isso ser optimizado, ou seja, é necessário dar mais um passo nas compatibilidades de algumas etapas no âmbito do controlo e da cooperação industrial.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Por um lado, na aplicação da fiscalização da isenção de impostos, as políticas concentram-se nos produtos comuns, o que faz com que a orientação nuclear para o desenvolvimento das indústrias dos serviços não seja suficientemente visível, portanto, há ainda que pormenorizar o objectivo inicial de “apoiar a diversificação da economia de Macau através das indústrias”. Por outro lado, há ainda necessidade de reforçar a fiscalização e controlo das prioridades e das necessidades concretas das indústrias entre a “1ª linha” e a “2ª linha”. Há ainda espaço para liberalizar ainda mais os factores essenciais e a facilidade dos procedimentos industriais na “1ª linha”, ou seja, actualmente, destaca-se apenas a liberalização dos bens de consumo; mais, actualmente, a “2ª linha” depende da gestão e controlo dos postos fronteiriços físicos, e os procedimentos de declaração fronteiriça são bastante complexos, portanto, isto não só aumenta o tempo e os custos de mão-de-obra das empresas, mas também aumenta os congestionamentos de trânsito, portanto, é necessário tornar mais claros o controlo da logística industrial e as deslocações da vida da população.

Ao mesmo tempo, tendo em conta as necessidades do sector em termos de equipamentos e dispositivos, quadros qualificados e dados, entre outros, não devem ser necessários os controlos físicos nas fronteiras, portanto, ainda existem algumas etapas que devem ser ultrapassadas sob o actual mecanismo de mobilidade. O modelo tradicional de controlo físico ainda não corresponde às necessidades de fluxo de elementos das novas indústrias, tais como a economia digital, a fabricação de produtos de alta qualidade, etc., não sendo adequado para as novas tendências do desenvolvimento industrial. Isso faz com que algumas empresas que prestam serviços às indústrias “1 + 4” de Macau não consigam usufruir substancialmente das facilidades. Sintetizando de uma forma geral, há que reforçar os apoios às indústrias



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tendo em conta os actuais procedimentos de controlo e etapas transfronteiriças entre Hengqin e Macau. Assim, sugiro que se proceda a uma avaliação dinâmica e ao ajustamento da eficácia da implementação das políticas em conjugação com o desenvolvimento real.

Em finais de 2024, durante a visita à Zona de Cooperação, o Presidente Xi Jinping sublinhou que a intenção inicial da exploração da Ilha de Hengqin era promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. A colaboração entre as “quatro novas indústrias” na actual Zona de Cooperação e as indústrias “1 + 4” de Macau têm vindo a ser aprofundadas, sendo cada vez mais prementes as necessidades de passagem transfronteiriça de talentos, equipamentos, dados, entre outros elementos, sendo, por isso, necessário aperfeiçoar o actual modelo de controlo. Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Zona de Cooperação deve, em conjugação com as necessidades do desenvolvimento industrial, ser alvo de uma avaliação sistemática sobre a eficácia do controlo da implementação da “1ª linha” e da “2ª linha”, optimizando-se e ajustando-se as respectivas medidas de controlo, por exemplo, deve ser estudada a criação de uma “lista branca” para a entrada e saída de bens de consumo na “1ª linha”, e dispor de mecanismos legais razoáveis que garantam as facilidades alfandegárias necessárias para o dia-a-dia da população e para a orientação das indústrias. O Governo vai fazê-lo?
2. No sentido de criar um modelo de fluxo transfronteiriço mais eficaz, conveniente e eficiente, e de proporcionar um suporte mais forte para a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

integração de Hengqin e Macau no desenvolvimento das indústrias básicas, devem ser criados mecanismos de acompanhamento e gestão mais científicos para as diversas indústrias, tendo em conta os equipamentos, quadros qualificados e dados necessários. Mais, deve ainda ser posto em prática, a título experimental, o fluxo de equipamentos industriais, com vista a assegurar, de forma contínua, a fluidez na passagem alfandegária entre as duas regiões. O Governo vai fazer isso?

3. A zona de cooperação deve ter em conta a realidade do desenvolvimento industrial, otimizar e ajustar a lógica de controlo, reforçar a função da gestão separada da circulação dos principais elementos industriais e, ao mesmo tempo, garantir a eficácia do controlo. Deve ainda ter em conta o desenvolvimento das indústrias e a conveniência dos transportes para que os dividendos provenientes das políticas possam ser melhor aproveitados. O Governo vai fazer isso?

22 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chao Ka Chon